

## **ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DA SÍNDROME DE RUBINSTEIN - TAYBI**

Eloise de Campos Alves Zancan

CESUMAR - Centro de Ensino Superior de Maringa, Maringa - Paraná

Siméia Gaspar Palácio (Orientador)

CESUMAR - Centro de Ensino Superior de Maringa, Maringa - Paraná

A Síndrome de Rubinstein - Taybi é rara, de etiologia não esclarecida e pouco conhecida pela população em geral e pelos profissionais da área de saúde. Na Holanda sabe-se que para cada 100 mil ou 125 mil nascimentos, um bebê nasce com a síndrome. As manifestações clínicas causadas pela patologia são de natureza diversificada e consistem em anormalidades oculares, faciais, cranianas, esqueléticas, cardíacas, entre outras. O prognóstico desta síndrome é favorável, porém pode manifestar-se de forma diferente em cada portador, existindo crianças que possuem um melhor desenvolvimento físico e intelectual, enquanto outras com um comprometimento mais severo. Com relação ao período de sobrevida, os autores apontam que parece ser inferior ao da população em geral. No presente estudo, que vem sendo realizado através de revisão bibliográfica de livros, periódicos nacionais e internacionais, publicados no período de 1990 a 2003, temos como objetivo caracterizar os principais aspectos clínicos da síndrome de Rubinstein - Taybi e abordar a importância da Fisioterapia para a reabilitação destes pacientes. A autora gostaria de enfatizar a importância do tratamento fisioterápico integrado ao acompanhamento precoce e intensivo de toda a equipe de reabilitação, visando proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida e independência nas atividades de vida diária.

[eloisezancan@hotmail.com](mailto:eloisezancan@hotmail.com)